

Medicina Veterinária

## **Associação de dieta hipocalórica a atividades físicas regulares no controle de peso de um paciente felino obeso - Relato de caso**

Gabriel anchilhar Cesar - 10º módulo de medicina veterinária - UFLA. Contato: gabriel.cesar@estudante.ufla.br

Patrick Rodrigues Martins - Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Contato: patrick.martins1@estudante.ufla.br

Paola Fonseca de Almeida - Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Contato: paola.almeida1@estudante.ufla.br

Giovanna Isabely Hernandez Massucato - 4º módulo de Medicina Veterinária. Contato: giovanna.massucato@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Preceptora e docente do Programa de Residência do HV-UFLA na área de Clínica Médica de Pequenos Animais. Contato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

Anna Luiza alves miranda - - Residente da Clínica Médica de Animais de Companhia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Contato: Anna.miranda2@estudante.ufla.br

### **Resumo**

A obesidade felina é uma doença endócrina crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que compromete a saúde e a qualidade de vida do animal. Essa condição está relacionada a diversas complicações, como diabetes mellitus, enfermidades hepáticas e osteoarticulares. Além disso, a obesidade pode ocasionar redução na mobilidade do felino e comprometer a sua interação com o ambiente, prejudicando seu bem-estar geral. O manejo desse quadro clínico requer um plano dietético rigoroso associado a uma abordagem multidisciplinar que garanta a saúde e previna doenças. Nesse sentido, foi atendido Hospital Veterinário da UFLA, um felino, fêmea, sem raça definida, 12 anos e com peso inicial de 5,8 kg. A responsável desejou adequar o peso da paciente. No exame físico, o animal apresentava parâmetros físicos estáveis, porém com escore de condição corporal de 8/9. Nos exames complementares, observou-se discreta elevação dos triglicérides (151 mg/dl; 25-133) sem outras alterações. Dessa forma, foi definido manejo alimentar com ração hipocalórica, associado ao incentivo a atividades físicas diárias. O plano alimentar objetivou reduzir o peso em 20 %, de 5,8 kg para 4,64 kg. Nos primeiros 4 dias, foi realizada uma transição gradual da alimentação anterior para a ração "Vet Life Obesity". Foi ofertada toda a necessidade calórica diária da paciente de 588,4 kcal, que consistiu em três porções de 17 gramas da ração, oferecidas ao longo do dia. Também foi recomendado estimular diariamente brincadeiras e outras atividades que demandam gasto energético, além da suspensão de petiscos. A resposta ao tratamento foi monitorada pela pesagem e exame regular do animal. Após 10 semanas, houve redução de 500 gramas, atingindo o peso atual de 5,3 kg, e melhora na condição física do animal, sendo relatado pela responsável que a paciente estaria mais ativa. Este relato evidencia a importância da integração entre dieta hipocalórica e atividade física no manejo da obesidade felina. A atividade física auxilia na manutenção da massa muscular e no aumento do gasto energético, enquanto a dieta individualizada atende às necessidades nutricionais específicas. Essa combinação é essencial para o tratamento eficaz da obesidade e para a prevenção de doenças associadas.

Palavras-Chave: manejo nutricional, emagrecimento, dieta terapêutica .  
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: [https://youtu.be/OtU30DIQI2Y?si=1\\_xsFY\\_LKTSOLbYY](https://youtu.be/OtU30DIQI2Y?si=1_xsFY_LKTSOLbYY)

Sessão: 3

Número pôster: 159

Identificador deste resumo: 4129-18-4206

novembro de 2024